

ACERVO
15
MATERIA: JORNAL TOCANTINS.

PAG. 07.

data. 22/maio/98

Xerentes fazem pedidos ao presidente da Funai

Sullivan Silvestre se reuniu ontem com lideranças indígenas, em Tocantínia, e vai estudar pleitos

FÁBIO MOTTA

TOCANTÍNIA

Começa a clarear o horizonte para as reivindicações dos índios xerentes. Eles receberam ontem a visita do presidente da Fundação de Apoio ao Índio (Funai), Sullivan Silvestre, que veio ao encontro das li-

deranças de 30 aldeias contidas na reserva de Tocantínia, a 63 quilômetros de Palmas. No posto indígena número cinco, estavam reunidos, além dos caciques, mais 1 mil índios.

O objetivo da visita, segundo o próprio Silvestre, "é se apresentar, pois não será possível fazer um bom trabalho sem conhecer o objeto do estudo. E também ouvir dos líderes xerentes em suas reivindicações, verificar o problema da construção da ponte e da estrada que pelo que parece é um dos maiores problemas da comunidade indígena", explicou.

O presidente da Funai chegou em Palmas às 11h30. Seguiu direto para a reserva. Fez os primeiros contatos com os líderes

que o aguardavam desde o início da manhã. Ele foi recebido pelo cacique Reinaldo Sapkaco, da aldeia do Funil. O líder fez a Silvestre as primeiras reivindicações. Disse o chefe índio que "a estrada aberta, que liga a Capital a Tocantínia, margeia sua tribo. A quantidade de carros que passam pelo local também é muito grande e nossas crianças passam de um lado para o outro toda hora. O rio fica ali perto. Eles sempre vão pescar e qualquer hora vai acontecer um acidente. Além disso, a estrada passa perto do cemitério, nosso local sagrado", reclama.

CAUTELA

Já o presidente foi bastante cauteloso em suas declarações,

quando observa que "os problemas que aqui estão existindo, é pura falta de diálogo com os índios. Não foi estudado a questão do impacto ambiental, os reflexos e as consequências para a comunidade. Não foi apresentado nenhuma proposta de compensação, afinal de contas a constituição garante o uso e fruto exclusivo de tudo que tem dentro das terras indígenas aos índios", salientou.

O presidente Silvestre embarca hoje para Brasília, levando consigo as reivindicações dos chefes indígenas. Junto com os planejamentos do governo do Estado para uma análise detalhada. Nenhuma autoridade (estadual ou municipal) esteve no aeroporto ontem para recebê-lo.

07